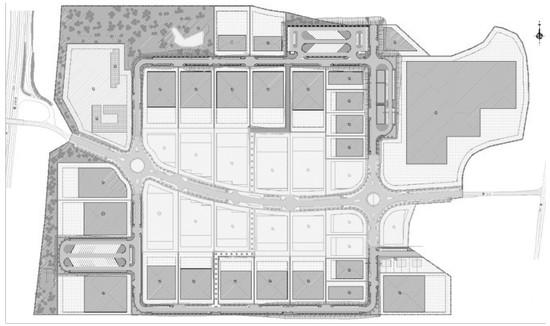
MUNICÍPIO DE VISEU APROVA 26 NOVOS LOTES NA ÁREA DE ACOLHIMENTO EMPRESARIAL DE LORDOSA

- EXPANSÃO REPRESENTA UM INVESTIMENTO GLOBAL ESTIMADO DE 11 MILHÕES DE EUROS

Com a aprovação dos relatórios de avaliação para a aquisição de novas parcelas e consequente construção de 26 novos lotes, o Município de Viseu acaba de dar o "pontapé de saída" para a concretização da 2.ª fase da Área de Acolhimento Empresarial de Lordosa (AAEL). O investimento global está estimado em 11 milhões de euros, montante que será objeto de uma candidatura a submeter a fundos comunitários. Objetivo, "reforçar a capacidade de atração e fixação de empresas no concelho e região de Viseu".

São "11 milhões de euros, 26 lotes, 36 hectares de expansão empresarial, numa localização que já tem, como todos sabemos, uma primeira fase em desenvolvimento, mas que representa coesão territorial e equilíbrio no território, a norte do concelho, com uma zona muito próxima da A24", afirmou o Presidente da Câmara Municipal de Viseu, João Azevedo, no final da reunião de Câmara que aprovou a aquisição de novas parcelas na AAEL, decisão que este considerou o "pontapé de saída em mais um grande investimento".



Os 26 novos lotes juntar-se-ão aos 14 que foram já disponibilizados e vendidos em hasta pública numa primeira fase, num investimento que ascendeu a 5 milhões de euros, cofinanciado pelo CENTRO 2020 e CENTRO 2030.

O investimento de 11 milhões nesta 2ª fase prevê a aquisição de parcelas, bem como a construção de infraestruturas e a consequente criação das condições essenciais à boa instalação e funcionamento das futuras empresas, nomeadamente a rede viária, as infraestruturas elétricas, hidráulicas, de gás e telecomunicações e a arquitetura paisagística.

A expansão da Área de Acolhimento Empresarial de Lordosa representa, assim, "um passo estratégico para reforçar a competitividade económica de Viseu, criando novas condições para atrair investimento, apoiar o crescimento das empresas e captar novos projetos empresariais".

Para além de aumentar a oferta de espaços qualificados para a instalação de empresas, este investimento pretende impulsionar a criação de emprego, gerar novas oportunidades profissionais e dinamizar a economia local e regional.

Questionado sobre se existe já alguma área de investimento que se destaque na AAEL, o Presidente da Câmara refere que "há uma área que se destaca, que tem a ver com a inovação, a tecnologia, a aeronáutica. Isto está diretamente relacionado com a localização do Aeródromo Municipal, com a formação que está a ser hoje preparada e concretizada no Instituto Jean Piaget, e, naturalmente, com uma procura imensa de entidades privadas que querem vir para este território, porque perceberam que este é o nosso gancho de investimento e porque temos feito muito trabalho junto do setor empresarial".

"Estamos à procura de grandes investimentos, não só para Viseu, mas para a região Centro. A transformação que nós queremos dar ao território é para catapultar esta região a uma região moderna, atrativa do ponto de vista do investimento privado, da capacidade de reter talento e reter aqueles que nascem nesta região, para que não tenham que sair daqui para procurar a sua oportunidade de trabalho. Isso é fundamental para nós", concluiu João Azevedo.

PRESIDENTE DA CÂMARA DE PENALVA PEDE MEDIDAS "DIFERENCIADAS" PARA PRODUTOS IDENTITÁRIOS

O presidente da Câmara de Penalva do Castelo defendeu, na 30.ª edição da Feira da Maçã Bravo de Esmolfe, a necessidade de "medidas diferenciadas" de apoio aos produtos identitários do concelho, como são os casos da Maçã e do Queijo Serra da Estrela.

Ao destacar a "importância histórica" do certame, José Laires enalteceu a resiliência dos produtores que, apesar das dificuldades, continuam a "cuidar de um produto único" no país. Dificuldades que, no caso da Maçã Bravo de Esmolfe, foram este ano particularmente agravadas pelo escaldão que afetou a produção, um fenómeno que não é contemplado pelos seguros agrícolas, já de si com custos elevados.



CRIAÇÃO ARTÍSTICA «MADE IN TONDELA» REFORÇA DINÂMICA CULTURAL DO CONCELHO



O concelho de Tondela vai ganhar uma fábrica de criação artística que ajudará a contribuir para o reforço da dinâmica cultural do concelho, para a diversificação da oferta artística local e para a criação de oportunidades continuadas de participação e envolvimento da comunidade.

O projeto, já apresentado publicamente, nasce como uma plataforma viva para a valorização, salvaguarda e transmissão do património cultural imaterial e dos saberes locais, capitalizando os recursos endógenos em articulação direta com a comunidade através de uma programação dinâmica de ateliers, workshops e eventos. Este trabalho será executado em colaboração com várias entidades locais, desde logo as escolas.

Desenvolvido pela Made in Chaos – Associação Cultural (Casa Estrela), com o apoio do Município, a "Caótica - fábrica de criação artística" vai ficar instalada no Mercado Velho de Tondela. Conta com o apoio financeiro da autarquia no valor de 34 mil euros, montante destinado não só ao arranque da iniciativa, enquanto estrutura cultural e artística de proximidade, como à execução da programação e de atividades.

A iniciativa decorre no âmbito da estratégia que o executivo municipal está a desenhar para o centro histórico da cidade tondelense, com vista à dinamização desta zona para onde estão previstos investimentos avultados, como a requalificação da Pensão Matos, orçada em 1,6 milhões de euros e que levará à criação de 13 novos apartamentos.

O percurso da "fábrica" inicia-se de forma ambulante, numa auscultação ativa que desenhará o caminho até à sua instalação no Mercado Velho — um espaço emblemático na zona histórica da cidade que será alvo de uma profunda intervenção. Até lá, o projeto contará com uma programação com diferentes atividades e momentos de encontro que permitirão pensar e construir este espaço de criação e criatividade em conjunto.

Já no terreno, o projeto contou, nas últimas semanas, com a participação de mais de 80 alunos das escolas do concelho, tendo já sido realizada uma intervenção no Mercado Velho com vista a recolher ideias sobre o que este espaço poderá ser e ter.

A investigação no território culminará com uma deliciosa instalação artística que unirá a arte à comida e que terá apresentação no antigo lagar de azeite situado nas margens do Rio Dinha, junto ao Centro Tecnológico e de Empreendedorismo de Tondela e ao Parque Fluvial do Dinha.

TÚNEL DOS REMÉDIOS REABRIU EM LAMEGO APÓS OBRAS DE RESTAURO

A Câmara Municipal de Lamego já reabriu o trânsito automóvel na Avenida Dr. Alfredo de Sousa restabelecendo a circulação normal após a conclusão das obras de conservação e restauro do túnel do Escadório de Nossa Senhora dos Remédios.

Esta intervenção de manutenção e valorização estética renovou o túnel através de trabalhos de lavagem, reboco e pintura de paredes e tetos. O objetivo principal foi proteger a estrutura contra o desgaste temporal e valorizar o enquadramento estético de um dos locais mais emblemáticos e patrimoniais da cidade.

O projeto representa um investimento de 24 mil e 230 euros (mais IVA).

Apesar da reabertura da avenida, os trabalhos vão continuar ao longo das próximas semanas no patamar superior do túnel, avançando agora para as fases de impermeabilização e escoamento de águas pluviais.

